

# Costa Rica

## Masterplan de Competitividade 2032

Drivers portadores de futuro



CIDADE  
EMPREENDEDORA



## CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/MS

Associação das Microempresas do  
Estado do Mato Grosso do Sul – AMEMS

Banco do Brasil – BB S.A.

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Federação das Associações  
Empresariais de Mato Grosso do Sul –  
FAEMS

Federação das Indústrias do Estado de  
Mato Grosso do Sul – FIEMS

Federação de Agricultura e da Pecuária  
do Estado de Mato Grosso do Sul –  
FAMASUL

Federação do Comércio do Estado de  
Mato Grosso do Sul – FECOMÉRCIO

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento  
do Ensino, Ciência e Tecnologia do  
Estado de Mato Grosso do Sul –  
FUNDECT

Fundação Universidade Federal de Mato  
Grosso do Sul – UFMS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e  
Pequenas Empresas – SEBRAE

Secretaria de Estado de Meio  
Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação - SEMADESC

## PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/MS

Marcelo Bertoni

## DIRETOR SUPERINTENDENTE

Cláudio George Mendonça

## DIRETORA TÉCNICA

Sandra Amarilha

## DIRETOR DE OPERAÇÕES

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

## GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Jorge Tadeu de Barros Veneza

## COORDENADORA DE COMPETITIVIDADE

Isabella Fernandes Montello

## COORDENADORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Kassiele Cristina Nardi Galvão de França

## GESTÃO E EXECUÇÃO

Vagner Alexandre Teixeira

Roger Victor Corona Garcia

Odair José Mombach

## REGIONAL NORTE: COSTA RICA

Gerente: Luzicarla Souza Softov

Analista: Juliana Silva Barros

Consultor: Michel de Matos Martines

## METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO

R10 Consultoria

## COORDENAÇÃO DO PROJETO

Yuri Chagas Lopes

## PESQUISA E ESTRUTURAÇÃO

Carolina Custodio

Gabriel Galvão Gomes

Rayanne Soares de Oliveira

Leonardo Lopes Maciel

<b>1. Estrutura</b>	<b>04</b>
1.1 Introdução.....	05
1.2 Missão, visão e valores.....	06
1.3 Estrutura do Masterplan.....	07
1.4 Nota metodológica.....	08
1.5 Como interpretar o Masterplan.....	09
<b>2. Costa Rica</b>	<b>10</b>
2.1 Panorama econômico.....	11
2.2 Oportunidades.....	13
2.3 Agenda 2030.....	14
<b>2.4 Eixo norteador 1: Encantamento.....</b>	<b>15</b>
DPF1 – Renovação patrimonial.....	18
DPF2 – Revitalização urbana sustentável.....	20
DPF3 – Rede de agricultura sustentável.....	22
<b>2.5 Eixo norteador 2: Experiências.....</b>	<b>24</b>
DPF4 – Rede de municípios para promoção do turismo.....	27
DPF5 – Expedições de aventura rural.....	29
DPF6 – Festivais municipais.....	31
<b>2.6 Eixo norteador 3: Hospitalidade.....</b>	<b>33</b>
DPF7 – Refúgio sustentável e educativo.....	36
DPF8 – Incentivos fiscais para os parques naturais.....	38
DPF9 – Rota gastronômica dos tropeiros.....	40
<b>2.7 Eixo norteador 4: Comunicação.....</b>	<b>42</b>
DPF10 – Conservação dos recursos hídricos.....	45
DPF11 – Centros de inclusão digital.....	47
DPF12 – Desenvolvimento da infraestrutura local.....	49



# ESTRUTURA



## MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE 2032

A abordagem de continuidade do Programa Cidade Empreendedora, conhecida por Ciclo Expansão, apresenta uma importante oportunidade para que os municípios possam aprimorar suas políticas públicas e ambientes de negócios, dentro de modalidades temáticas que melhor se adequem às suas necessidades e potenciais.

O Cidade + Competitiva é uma destas modalidades e está intrinsecamente ligado à agenda de políticas que busca otimizar recursos públicos e identificar oportunidades de investimento público e privado para impulsionar o desenvolvimento do município.

Assim, o **Masterplan de Competitividade 2032 – Drivers Portadores de Futuro** corresponde a uma das principais entregas entre as soluções relacionadas ao Cidade + Competitiva, sendo uma ferramenta essencial para direcionar e coordenar esforços no sentido de atrair investimentos, fomentar o desenvolvimento econômico e promover a qualidade de vida da população local.

A escolha de 2032 como horizonte temporal foi estratégica e cuidadosamente ponderada. Ao considerar o fim de dois mandatos consecutivos de prefeituras (2025-2028 e 2029-2032), busca-se assegurar continuidade e o compromisso com a implementação das ações e projetos previstos no plano, transcendendo os ciclos políticos e garantindo coesão de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Originado do mesmo processo de reflexão coletiva e engajamento comunitário em que se desenharam as propostas de Branding Territorial, o Masterplan reforça o compromisso com os princípios de inovação, sustentabilidade e colaboração público-privada. Este esforço conjunto culminou na identificação de eixos norteadores, consolidando uma visão compartilhada para o futuro.

Este Masterplan sustenta-se no ideal de que o desenvolvimento territorial sustentável é essencial para o futuro do município. Somando-se ao desejo coletivo de promover uma transformação significativa para o futuro de seus municípios, este instrumento propicia a criação de um ambiente ideal para a concepção e a mobilização de esforços conjuntos dedicados a impulsionar o desenvolvimento municipal.

## MISSÃO

A missão do Masterplan de Competitividade é auxiliar os municípios sul-mato-grossenses em sua trajetória de desenvolvimento sustentável e integrado, fortalecendo suas identidades culturais, estimulando a inovação e melhorando a qualidade de vida de todos os seus habitantes, atuais e futuros.

## VISÃO

Nossa visão para 2032 é alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico, conservação ambiental, inclusão social e valorização do patrimônio histórico e cultural, garantindo que nossas cidades se tornem referenciais de prosperidade e bem-estar.

## VALORES



**Sustentabilidade:** comprometimento com a utilização racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações.



**Inclusão socioprodutiva:** fomento à equidade e à participação ativa de todos os segmentos da sociedade no processo de desenvolvimento.



**Inovação:** estímulo à adoção de novas ideias, tecnologias e processos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.



**Respeito à cultura e ao patrimônio:** valorização e preservação das tradições, da história e do patrimônio cultural como fundamentos da identidade municipal.



**Transparência e responsabilidade:** gestão pública qualificada, que incentiva a corresponsabilidade e o diálogo com a sociedade civil e o setor privado.



**Qualidade de vida:** promoção de um ambiente municipal saudável, seguro e acessível, que ofereça educação de qualidade, saúde, lazer e oportunidades de geração de renda para todos e todas.

## ESTRUTURA DO MASTERPLAN

O Masterplan de Competitividade é estruturado em torno de quatro eixos norteadores: Encantamento, Experiências, Hospitalidade e Comunicação. Estes eixos, concebidos após extensivas pesquisas de campo, workshops com atores locais e processos criativos de design, formam a fundação sobre a qual o novo posicionamento da cidade é construído.

Juntos, estes eixos atuam como frentes de ação, permitindo uma gestão mais organizada para a construção de um futuro desejado para o município. Essa abordagem modular responde às nuances de diferentes possibilidades de atuação, enriquecendo e fortalecendo cada dimensão local.

### EIXOS NORTEADORES

Comunicação

Encantamento

Experiências

Hospitalidade

Ao passo que a proposta de Branding Territorial representa um direcionador de esforços para toda a sociedade, o intuito do Masterplan é servir como um instrumento de planejamento para a prefeitura, pautado pela viabilização de condições favoráveis ao desenvolvimento de sua identidade municipal.

## COMO FOI PENSADO?

O processo de desenvolvimento do Masterplan de Competitividade foi meticulosamente estruturado em várias fases, abrangendo pesquisa e prospecção, geração de conteúdo, engajamento comunitário e institucional, análise de dados coletados, e, por fim, a síntese e estruturação dos **Planos Portadores de Futuro** para o direcionamento estratégico municipal até 2032.

### Desenvolvendo o Masterplan

#### Pesquisa e Desenvolvimento

- 1 A fase inicial focou na compilação e análise de dados relativos aos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, envolvendo estudos sobre determinantes de desenvolvimento sustentável.

#### Resgate do Branding Territorial

- 2 Os dados e contribuições coletadas nas diversas etapas relacionadas à construção do Branding Territorial foram analisados para identificar prioridades e direcionamentos claros para a ação.

#### Análise e Priorização

- 3 Definiram-se direcionamentos portadores de futuro vinculados aos quatro eixos norteadores, cada um refletindo vertentes potenciais do desenvolvimento municipal.

#### Estruturação do Masterplan

- 4 O Masterplan foi estruturado de forma a refletir uma abordagem integrada para o desenvolvimento sustentável dos municípios, orientando esforços ao longo das próximas gestões.

## COMO INTERPRETAR O MASTERPLAN?

Para estruturar o Masterplan levando em conta as particularidades dos ciclos políticos locais, foi necessário adotar uma abordagem flexível e adaptável que considerasse diferentes horizontes de planejamento para as prefeituras.

Independentemente do horizonte de planejamento, é essencial estabelecer mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das iniciativas, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. Isso permite que o Masterplan permaneça relevante e adaptado às mudanças políticas, econômicas e sociais ao longo do tempo.

**Os planos de ação detalhados a seguir devem ser vistos como sugestões qualificadas,** podendo ser adaptados de acordo com as necessidades específicas do município e suas prioridades.

É importante, ainda, realizar uma análise de viabilidade antes de iniciar quaisquer projetos para garantir a sua adequação técnica, econômica e ambiental. O engajamento de diversos setores e pastas é fundamental para atingir resultados duradouros no município!

### HORIZONTES DE PLANEJAMENTO

#### 1. Curto prazo (até 1 ano)

Nesse horizonte, as metas e ações devem ser focadas em iniciativas de implementação rápida e impacto imediato. Isso pode incluir projetos-piloto, programas emergenciais e ações de curto prazo que abordem questões urgentes do município.

#### 2. Médio prazo (até 2 anos)

Para esse horizonte, as metas e ações podem ser mais amplas e abrangentes, visando a consolidação e a expansão das iniciativas iniciadas no curto prazo. Também é possível iniciar projetos de médio prazo que requerem mais tempo para planejamento e implementação.

#### 3. Longo prazo (de 4 a 8 anos)

Aqui, as metas e ações devem ser orientadas para objetivos de longo prazo e transformações estruturais no município. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura e adequações dos regimentos técnico-legais que amparam a atuação do setor público local, através de parcerias estratégicas e estruturas robustas de captação de recursos.

# COSTA RICA



## Panorama Econômico de Costa Rica - MS\*

Localizada próximo à cidade de Coxim, no coração do Mato Grosso do Sul, Costa Rica apresenta-se como um município de destaque regional, não pela influência massiva nos municípios vizinhos, mas por sua notável capacidade de atrair visitantes. Com uma população estimada em 26 mil habitantes, Costa Rica posiciona-se como o segundo município mais populoso de sua microrregião, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento local e regional.

Abrangendo um Produto Interno Bruto (PIB) impressionante de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, Costa Rica demonstra uma economia diversificada e robusta. A agropecuária emerge como a espinha dorsal da economia local, contribuindo com 56,9% do valor adicionado, seguida pelos setores de serviços (20,9%), indústria (13,3%) e administração pública (8,9%). Essa estrutura econômica reflete o dinamismo e a versatilidade econômica do município.

Com um PIB per capita estimado em R\$ 97,7 mil, Costa Rica supera significativamente as médias estaduais, da grande região de Campo Grande e da sua microrregião, evidenciando um padrão de vida e um poder aquisitivo acima da média. Este indicador ressalta a capacidade econômica e o potencial de consumo do município, posicionando-o como um cenário atrativo para investimentos e desenvolvimento de novos negócios.

População aproximada (2022)

**26.037 habitantes**

Produto Interno Bruto (2021)

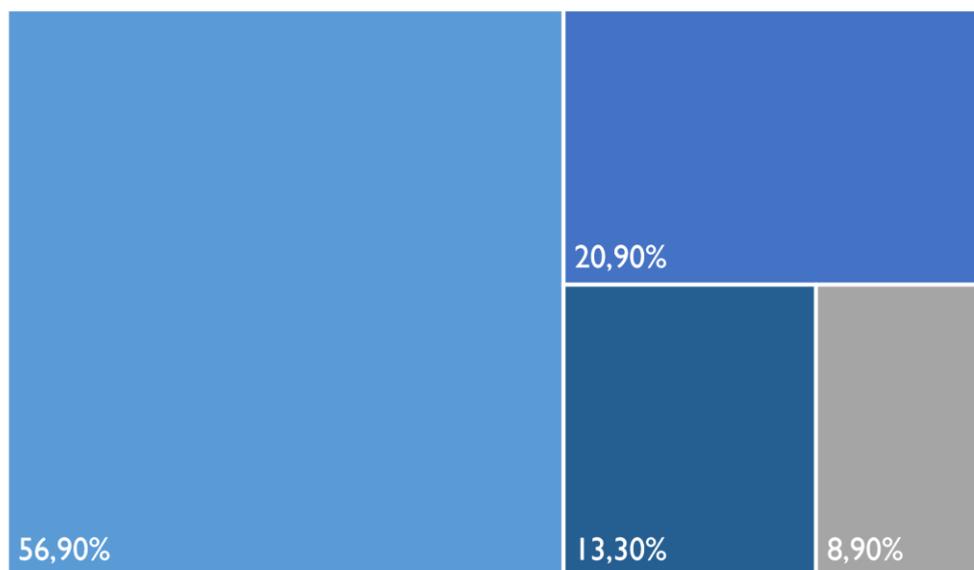
**R\$ 2,1 bilhões**

PIB per capita (2021)

**R\$ 97.723,00**

\* Os indicadores apresentados neste documento representam as fontes oficiais mais recentes até a data de elaboração em abril/2024 e, por esse motivo, não necessariamente se referem ao mesmo período de comparação.

### Composição do PIB municipal



■ Agropecuária ■ Administração pública ■ Serviços ■ Indústria

O crescimento econômico contou com um aumento nominal de 284,8% no PIB nos últimos dez anos e uma taxa de crescimento de 40,3% nos últimos cinco anos. Este desempenho coloca Costa Rica na liderança do crescimento econômico na região imediata, refletindo uma trajetória de desenvolvimento progressivo.

A demografia também mostra um crescimento substancial, com um aumento de 86,4% na população nos últimos trinta anos, elevando o número de habitantes de 14 mil para 26 mil. Este crescimento populacional, acompanhado por um aumento de 31,3% nos últimos cinco anos, destaca a atratividade do município e sua capacidade de sustentar e promover a expansão demográfica.

No mercado de trabalho, a cidade conta com 6,9 mil empregos formais, com predominância de ocupações como motoristas de caminhão e auxiliares de escritório, refletindo a importância dos setores de transporte e serviços administrativos. A média salarial, embora ligeiramente abaixo da média estadual, ainda reflete um nível de remuneração competitivo e atraente para a força de trabalho. Quanto à distribuição de renda, esta indica uma concentração nas classes econômicas baixas, uma característica que destaca as disparidades sociais e econômicas, mas também sugere uma necessidade para políticas de inclusão.

Em comparação com municípios de porte similar, Costa Rica destaca-se por seu elevado PIB per capita e por sua significativa taxa de crescimento econômico e populacional, apontando para um futuro promissor, repleto de oportunidades e desafios.

Costa Rica se apresenta como um terreno fértil para o desenvolvimento de negócios inovadores e iniciativas sustentáveis, refletindo um potencial significativo para o avanço econômico e a promoção da qualidade de vida de seus habitantes. Este município se destaca por sua infraestrutura moderna e planejada, aliada a uma economia diversificada e um forte senso de hospitalidade local.

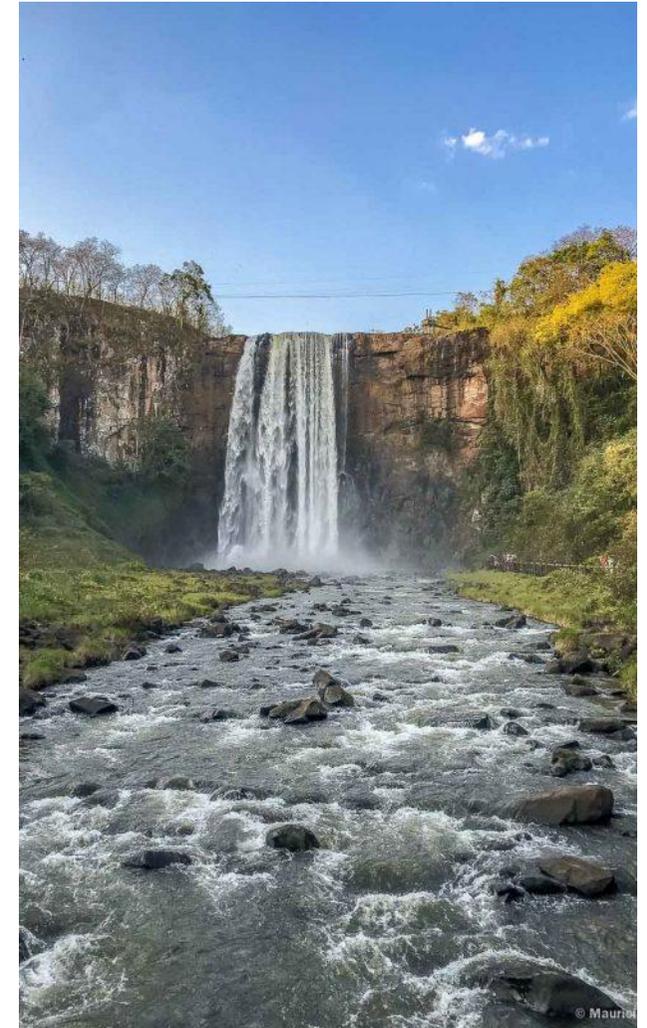
O comércio, juntamente com os serviços de alojamento e alimentação, ocupa uma posição central na economia de Costa Rica, empregando 29% da força de trabalho do município. A presença de 45 modalidades de comércio sublinha a diversidade e o dinamismo do setor comercial da cidade. Esta ampla variedade comercial, somada à elevada qualidade dos serviços, posiciona Costa Rica como um ponto de referência para o desenvolvimento comercial na região, superando os municípios de tamanho populacional similar.

Setores como lojas de roupas e calçados e auto mecânicas se destacam por operar com um volume de trabalhadores per capita superior à média, indicativo de um mercado altamente competitivo.

Tal cenário não apenas demonstra a vitalidade econômica destes nichos, mas também o potencial de crescimento e a necessidade de inovação, oferecendo uma oportunidade única para empreendedores com propostas diferenciadas e de valor agregado.

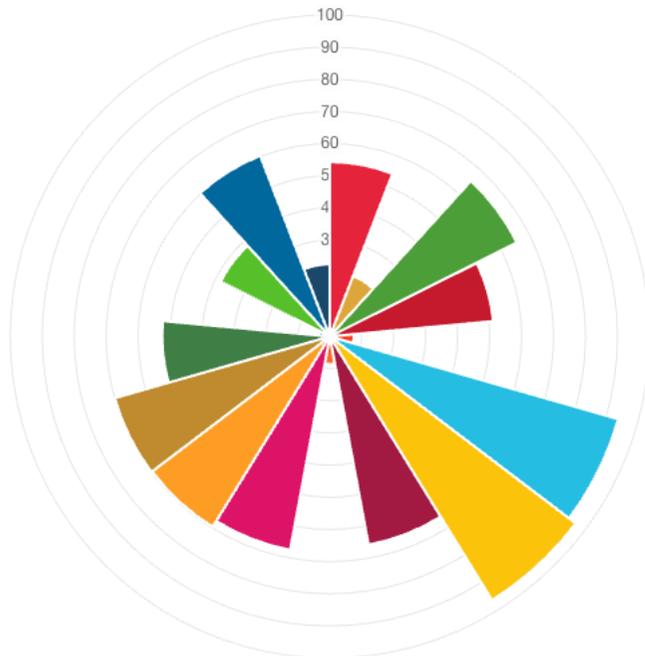
Além do comércio e serviços, Costa Rica desponta como um destino privilegiado para o ecoturismo e os esportes de aventura, conhecida como a Capital Estadual do Algodão e dos Esportes de Aventura. Com mais de 70 cachoeiras e 4 parques naturais, oferece uma paisagem ideal para atividades ao ar livre como birdwatching e caminhadas.

Uma infraestrutura urbana bem planejada, com boa iluminação e pavimentação, atrai mais turistas e impulsiona o desenvolvimento. O investimento vai além da urbanização. A análise em curso do aeródromo José Antônio de Moraes pela equipe da Infra S.A. mostra o compromisso da cidade com a melhoria contínua da infraestrutura logística, visando aumentar a conectividade e acessibilidade de Costa Rica, estimulando o turismo e os negócios locais.



## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

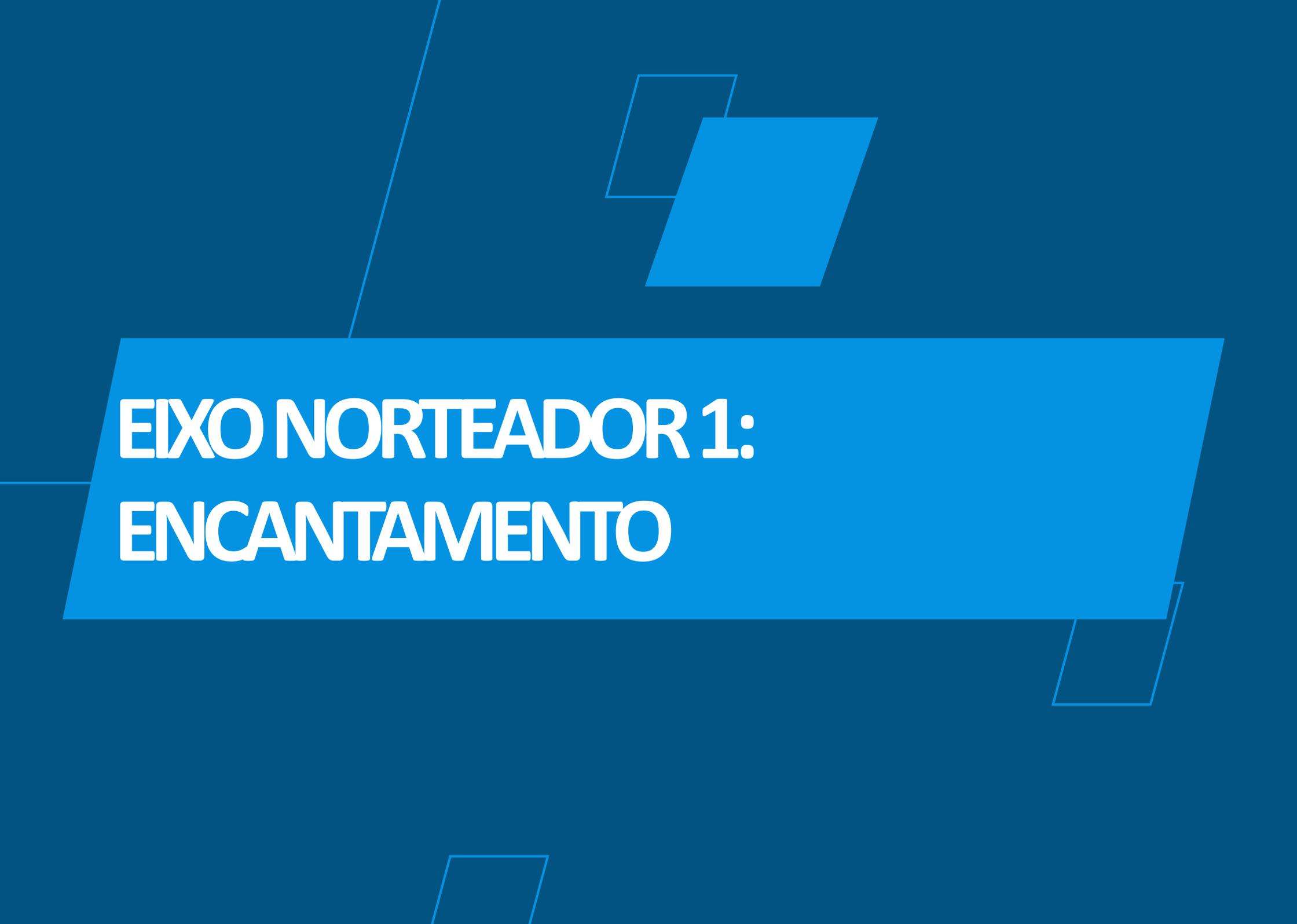
Radar dos ODS\*



A cidade de Costa Rica destaca-se no ranking nacional dos 100 municípios brasileiros mais prósperos no agronegócio, com ênfase na produção de soja, algodão e milho. Para avançar nessa posição, é essencial investir em micro, pequenos e médios agricultores, fundamentais para o abastecimento local e regional. Esta posição estratégica permite direcionar investimentos em áreas cruciais como capacitação técnica, infraestrutura rural, modernização das máquinas, impulsionando o crescimento econômico, qualidade da produção e uma agricultura mais sustentável (ODS 02).

Destacam-se, entre as áreas com maior destaque, a "Educação de Qualidade" e a "Energia Acessível e Limpa", cujas elevadas pontuações indicam potenciais investimentos e consequentes impactos positivos nessas esferas. A Usina de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) Costa Rica, situada nas proximidades do rio Sucuriú, com uma capacidade instalada de 16,00 MW, desempenha um papel crucial no fortalecimento da distribuição de energia, na promoção da educação e no fomento de fontes energéticas renováveis, alinhando-se, assim, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 06, 07, 09 e 12.

Além disso, conforme dados do IBGE de 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Costa Rica alcança a marca de 0,706, um indicativo intrinsecamente ligado ao desenvolvimento econômico. Temas como "Trabalho Decente e Crescimento Econômico" e "Indústria, Inovação e Infraestrutura" assumem relevância neste contexto, pois as estratégias voltadas para a inclusão social e econômica, assim como a adoção de inovações tecnológicas, impulsionam o crescimento econômico.



# **EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO**

## EIXO NORTEADOR 1: ENCANTAMENTO

### Frentes estratégicas: Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais

O eixo do Encantamento foca na criação de uma experiência única e memorável para moradores e visitantes de Costa Rica, valorizando sua riqueza natural, cultural e econômica. Este eixo visa transformar o município em um exemplo de beleza, sustentabilidade e inovação, utilizando sua infraestrutura, cultura e práticas de design para criar uma atmosfera única.

As ações incluem a revitalização de espaços públicos, o incentivo à cultura local e a incorporação de soluções de design sustentável que respeitem o meio ambiente e promovam o bem-estar da comunidade. É importante que, durante todo o processo, a comunidade esteja participando de forma ativa.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Revitalizar e modernizar a infraestrutura urbana para melhorar a qualidade de vida e atratividade da cidade.	Alta, crucial para o desenvolvimento sustentável e atração turística.	Investir em projetos de infraestrutura que combinem funcionalidade e estética, preservando o ambiente natural.	Implementar áreas de lazer e espaços públicos verdes, melhorar a iluminação e as vias de acesso.	Utilizar tecnologias e insumos ecoeficientes, promover uma arquitetura sustentável e envolver a comunidade local no processo de planejamento.	Para criar um ambiente urbano que estimule o orgulho comunitário, promova o turismo e contribua para um estilo de vida sustentável.	Assegurar o desenvolvimento urbano de Costa Rica de modo ecologicamente responsável, economicamente viável e socialmente justo.

## Encantamento

### OBJETIVO PRINCIPAL

Criar uma atmosfera que surpreenda e atraia, ao mesmo tempo que enraíza um forte senso de orgulho e pertencimento entre os habitantes.

### FRENTES ESTRATÉGICAS

Estética Urbana, Intervenções Criativas e Produtos Locais.



# DPFI - RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

## OBJETIVO

Liderar o estabelecimento de uma Rede de Municípios para a Promoção do Turismo Cultural e da Natureza, onde diversas localidades trabalham em conjunto para promover e destacar seus pontos naturais, culturais e históricos.

### MACROMETA

Aumentar em 40% o número de visitantes ao centro histórico.

## JUSTIFICATIVA

O Museu Interativo de Costa Rica vai além de um local para guardar relíquias antigas. Ele é um espaço que conecta o passado, presente e futuro, permitindo que as lições históricas orientem as decisões atuais e garantam um legado para as próximas gerações.

O museu preserva a história, biologia e cultura da região, tornando-as acessíveis para a comunidade. Iniciado em 2018 e concluído com sucesso, o projeto foi liderado pelo arquiteto Nivaldo Vitorino, com continuidade de Cláudia Arruda e Joelma Arguelho. O Museu Interativo é uma importante contribuição para a preservação e compreensão da história local, além de oferecer uma plataforma para explorar temas como literatura, música e geologia.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Transformar o museu em um centro cultural multifuncional

- Realizar um levantamento completo do Museu Interativo de Costa Rica, incluindo suas coleções e infraestrutura, para identificar necessidades de conservação e modernização.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, utilizando o Museu como recurso de aprendizado.

#### Iniciativas

- Realizar um levantamento das tradições orais, como lendas, contos e músicas folclóricas, por meio de entrevistas com membros mais velhos da comunidade.
- Realizar pequenas melhorias na infraestrutura do museu, como reparos nas instalações elétricas e hidráulicas.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Integrar o museu em projetos de revitalização urbana, transformando a área ao seu redor em um polo cultural e turístico

**Iniciativas**

- Ampliar o acervo do museu através de aquisições e doações, focando na inclusão de artefatos e materiais que destacam aspectos culturais da região.
- Estabelecer programas de intercâmbio cultural com outras cidades e países, promovendo a troca de experiências, conhecimentos e expressões culturais.
- Criar e promover exposições itinerantes com uma seleção do acervo do museu para ser compartilhada e apreciada em outras cidades da região.
- Desenvolver exposições temáticas sobre o folclore e a cultura local, com curadoria especializada que valorize e celebre as tradições, narrativas e expressões culturais da comunidade.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Integrar à uma rede de museus regionais, facilitando o intercâmbio de exposições e colaborações

**Iniciativas**

- Iniciar um projeto de digitalização das obras e documentos do museu para acesso online das instituições municipais, estaduais e nacionais de ensino e pesquisa.
- Construir uma loja de *souvenirs* e uma cafeteria dentro do museu, como uma estratégia para diversificar as fontes de receita.
- Instaurar um projeto de publicação de livros que documentem as tradições folclóricas da região, com ilustrações e relatos históricos.
- Expandir as instalações do museu, visando acomodar um número crescente de visitantes e oferecer espaço adequado para exposições variadas.

# DPF2 – REVITALIZAÇÃO URBANA SUSTENTÁVEL

## OBJETIVO

Implementar o Projeto de Revitalização Urbana Sustentável (PRUS), com o objetivo de revitalizar áreas urbanas degradadas utilizando materiais reciclados, promovendo a inclusão social e a sustentabilidade.

### MACROMETA

Revitalizar 50% das áreas urbanas degradadas do município utilizando materiais reciclados.

## JUSTIFICATIVA

Ao estabelecer uma colaboração estratégica com o Projeto de Revitalização Urbana Sustentável (PRUS), a administração municipal demonstra um compromisso profundo e duradouro com a melhoria da qualidade de vida dos residentes, bem como com o avanço de um desenvolvimento urbano que prioriza a conscientização ambiental e a sustentabilidade.

Este empreendimento transcende uma simples renovação estética; em vez disso, representa um compromisso genuíno com a inclusão social. A participação ativa da comunidade no planejamento e na implementação deste projeto é de suma importância para garantir a eficácia e a sustentabilidade a longo prazo do projeto.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Estabelecer um programa de monitoramento ambiental para acompanhar os impactos das obras na avenida sobre a natureza

### Iniciativas

- Utilizar materiais de construção sustentáveis, como concreto reciclado e madeira certificada, durante a revitalização de estruturas públicas.
- Incentivar o desenvolvimento urbano compacto e sustentável, priorizando a revitalização de áreas degradadas e a promoção da mobilidade sustentável.
- Desenvolver e implementar programas educativos e práticos de coleta seletiva em escolas e bairros do município.
- Integrar sistemas de iluminação LED e instalações de energia solar nos postes de iluminação da avenida, visando reduzir o consumo de energia.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Realizar campanhas de conscientização ambiental junto à comunidade

**Iniciativas**

- Elaborar planos de arborização urbana para aumentar a cobertura vegetal da cidade, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar e promoção da biodiversidade.
- Implementar um plano de gestão de resíduos da construção civil, priorizando a separação e reciclagem de materiais durante as obras da prefeitura.
- Integrar projetos de arte urbana sustentável nas obras de revitalização, utilizando materiais reciclados e temas ambientais para conscientizar e embelezar os espaços públicos.
- Instalar bicicletários ao longo das avenidas que possuem projeto de ciclovia, promovendo o uso de meios de transporte ativos.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Envolver ativamente a comunidade na manutenção sustentável das obras realizadas

**Iniciativas**

- Integrar as práticas sustentáveis adotadas nas obras de revitalização à gestão urbana da cidade, garantindo sua continuidade e ampliação ao longo do tempo.
- Apoiar o comércio local e a economia circular, promovendo a compra de produtos sustentáveis e incentivando a redução, reutilização e reciclagem de materiais.
- Incluir a plantação de árvores nativas e a criação de áreas verdes ao longo das avenidas construídas.
- Requalificar áreas abandonadas da cidade em parques urbanos sustentáveis, oferecendo espaços de convivência, práticas esportivas e contato com a natureza para os moradores.

# DPF3 – REDE DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

## OBJETIVO

Implementar e expandir iniciativas como o Cinturão Verde e o Programa AgroRica, visando garantir o acesso a alimentos saudáveis, promover a geração de renda, contribuir para a segurança alimentar e preservar a natureza.

### MACROMETA

Garantir que 80% dos agricultores familiares participantes da RAS tenham acesso a mercados locais e regionais.

## JUSTIFICATIVA

Além de integrar e fortalecer as iniciativas existentes na promoção da agricultura sustentável na região; a mobilização de produtores rurais, instituições governamentais, organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa, possibilita a troca de experiências, o acesso a recursos e tecnologias sustentáveis; bem como, valoriza a agricultura familiar e promove a preservação ambiental.

Essa abordagem colaborativa e integrada é essencial para impulsionar o desenvolvimento agrícola sustentável e garantir o bem-estar da comunidade local.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Articular eventos e festivais culturais para valorizar o trabalho dos produtores rurais e a cultura agrícola local

### Iniciativas

- Iniciar o cadastramento de produtores rurais interessados em participar do Projeto Rural Sustentável – Cerrado.
- Distribuir material informativo e educativo sobre práticas agrícolas sustentáveis aos produtores do Cinturão Verde, incentivando a adoção de técnicas e métodos que promovam a conservação ambiental.
- Realizar workshops práticos e informativos sobre o uso eficiente de sistemas de irrigação para os produtores rurais, propagando conhecimentos que permitam otimizar o uso de água e recursos hídricos.
- Elaborar campanhas de conscientização sobre a importância da agricultura familiar e do consumo de alimentos orgânicos.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Estabelecer uma cooperativa de agricultores para fortalecer a comercialização e negociação dos produtos

**Iniciativas**

- Efetivar cursos de capacitação em técnicas de cultivo orgânico para os membros da Associação Vitória dos Horticultores de Costa Rica.
- Estabelecer parcerias com escolas locais para incluir alimentos produzidos pela Associação Vitória dos Horticultores no Programa Nacional de Alimentação Escolar.
- Promover regularmente dias de campo como iniciativa para o compartilhamento efetivo de boas práticas entre os produtores do Cinturão Verde.
- Implementar um programa de assistência técnica gratuita aos produtores rurais cadastrados no Projeto Rural Sustentável – Cerrado.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Investir em infraestrutura rural, como estradas e armazenamento adequado, para facilitar o escoamento da produção

**Iniciativas**

- Expandir o Cinturão Verde para incluir novas áreas de cultivo, aumentando assim a oferta de alimentos para a população local.
- Desenvolver um sistema de rastreabilidade para os produtos do Cinturão Verde, garantindo a transparência e qualidade aos consumidores.
- Ampliar o Programa AgroRica para incluir mais serviços de suporte aos pequenos produtores rurais, como acesso facilitado ao crédito rural.
- Executar políticas de incentivo à diversificação de culturas, visando aumentar a produção e disponibilidade de alimentos variados e nutritivos.



# **EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS**



## EIXO NORTEADOR 2: EXPERIÊNCIAS

### Frentes estratégicas: Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos

O eixo das Experiências em Costa Rica busca aproveitar seu riquíssimo patrimônio natural e cultural, bem como sua forte economia baseada na agropecuária e no ecoturismo, para oferecer vivências únicas aos visitantes e moradores. Esta estratégia visa proporcionar uma conexão mais profunda com o ambiente, a cultura e a economia local, promovendo uma maior apreciação da biodiversidade, da sustentabilidade e das tradições locais.

Desde a imersão nas deslumbrantes paisagens naturais até a participação ativa em festivais que celebram a rica cultura e produção local, Costa Rica apresenta um potencial incomparável para encantar e educar através de experiências verdadeiramente memoráveis, que deixam marcas duradouras na mente e no coração de todos aqueles que têm o privilégio de vivenciá-las.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Ampliar o leque de atividades ecoturísticas e agrícolas que permitam a imersão na riqueza natural e econômica de Costa Rica.	Média, importante para diversificar a oferta cultural e recreativa do município.	Organizar eventos que destaquem as tradições locais, a história e o desenvolvimento econômico de Costa Rica.	Realizar festivais de música e dança local, feiras de produtos agrícolas, eventos de ecoturismo e competições de esportes de aventura.	Estabelecer parcerias com instituições educacionais, ONGs ambientais e empresas inovadoras para criar e divulgar esses programas.	Para inspirar e educar moradores e visitantes sobre a importância da conservação ambiental e do desenvolvimento sustentável.	Fortalecimento da identidade cultural, promoção do turismo, estímulo à economia local e melhoria da coesão comunitária.

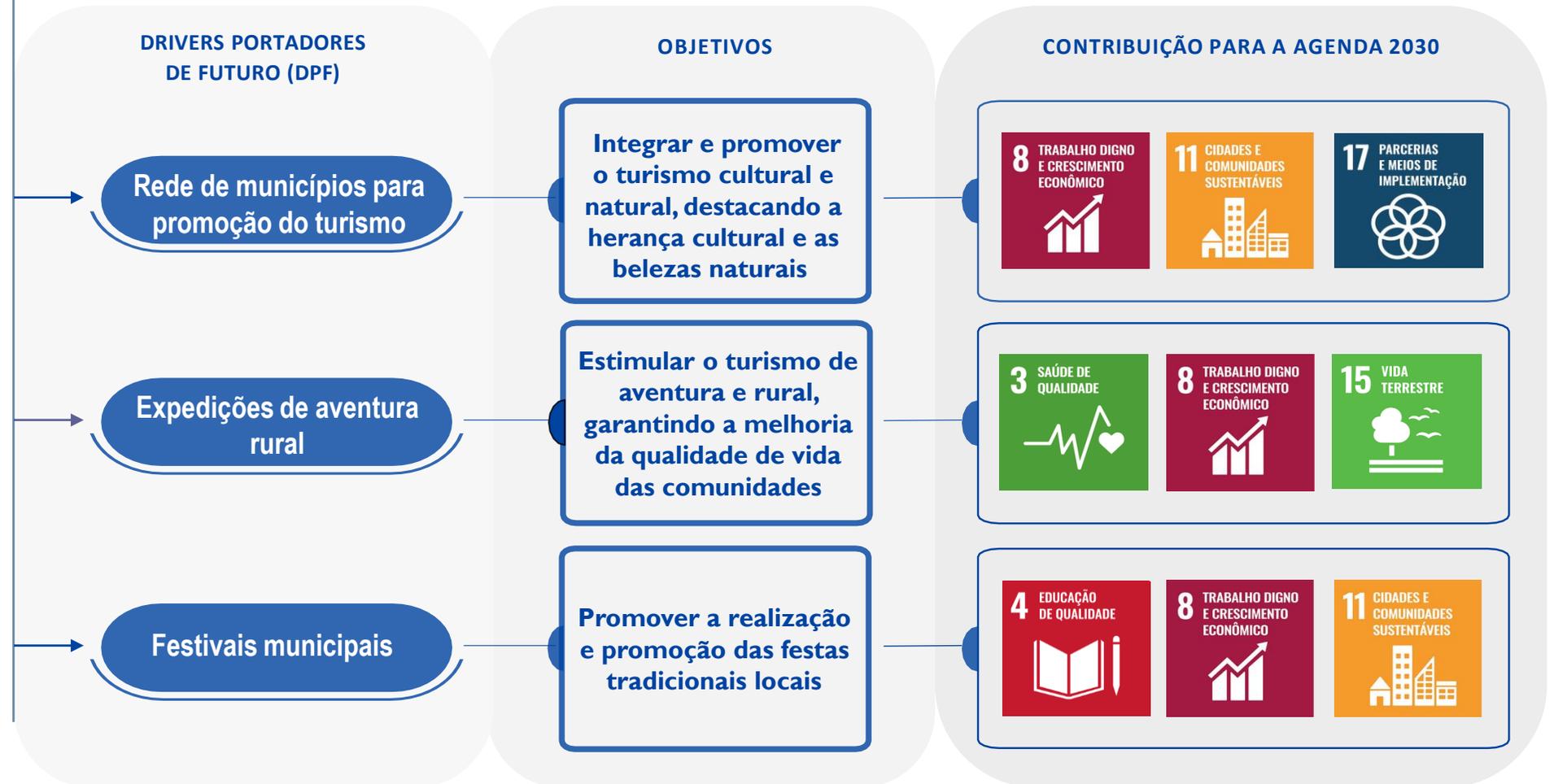
## Experiências

### OBJETIVO PRINCIPAL

Enriquecer a oferta de turismo e lazer com experiências autênticas e educativas que conectem os visitantes e residentes.

### FRENTES ESTRATÉGICAS

Novas Atratividades, Imersão e Vivência e Eventos Temáticos.



# DPF4 – REDE DE MUNICÍPIOS PARA PROMOÇÃO DO TURISMO

## OBJETIVO

Promover o desenvolvimento sustentável das comunidades locais, integrando e promovendo o turismo cultural e natural, destacando as belezas naturais de cada localidade para atrair turistas, investimentos e oportunidades econômicas.

### MACROMETA

Aumentar em 50% o número de visitantes nos principais pontos culturais, naturais e históricos do município.

## JUSTIFICATIVA

A Rede de Municípios para a Promoção do Turismo Cultural e Natural visa a fortalecer a identidade cultural e preservar a herança única de cada localidade. Ao unir o patrimônio cultural com as belezas naturais, a Rede oferece uma experiência enriquecedora, celebrando a singularidade de cada localidade.

Além disso, impulsiona o desenvolvimento econômico ao atrair turistas e investimentos para as comunidades locais, gerando empregos e oportunidades de negócios. Ao compartilhar estratégias de marketing, recursos financeiros e conhecimento especializado, os municípios podem potencializar seus esforços para promover o turismo cultural e natural.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Investir na capacitação de empreendedores locais

#### Iniciativas

- Realizar reuniões iniciais entre representantes dos municípios interessados e autoridades de turismo de Costa Rica.
- Preparar um levantamento inicial para mapear os recursos turísticos de cada município e suas necessidades de desenvolvimento.
- Criar um grupo de trabalho conjunto para identificar os principais desafios e oportunidades de turismo em cada município.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para oferecer pacotes turísticos integrados entre os municípios participantes.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Criar um calendário de eventos turísticos regionais para promover a visitação durante todo o ano, diversificando a oferta turística

**Iniciativas**

- Implementar medidas para melhorar a infraestrutura turística, como sinalização, acesso a pontos turísticos e serviços de apoio.
- Ampliar os programas de capacitação para guias turísticos locais, visando oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Desenvolver roteiros turísticos que conectem os diferentes municípios da região, oferecendo aos visitantes a oportunidade de explorar e vivenciar múltiplos destinos.
- Estabelecer uma estratégia conjunta de marketing digital para promover de forma eficaz e abrangente a região como um destino turístico diversificado.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Desenvolver programas de intercâmbio cultural e educacional, promovendo o entendimento intercultural

**Iniciativas**

- Expandir a oferta de atividades turísticas, como ecoturismo, turismo de aventura, religioso e turismo rural, para diversificar os atrativos.
- Organizar eventos culturais conjuntos, como festivais de música, exposições de arte e feiras gastronômicas, que atraiam visitantes de toda a região e além.
- Promover intercâmbios turísticos com outras regiões, visando promover as regiões de maneira conjunta e suas populações.
- Consolidar a rede de municípios como um exemplo de boas práticas em gestão de turismo regional, compartilhando experiências e colaborando com outras iniciativas similares.

# DPF5 - EXPEDIÇÕES DE AVENTURA RURAL

## OBJETIVO

Promover o crescimento econômico das regiões por meio da promoção e do estímulo ao turismo de aventura e rural, garantindo o fortalecimento da identidade cultural local e a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

### MACROMETA

Melhorar em 60% a infraestrutura e atividades disponíveis para o turismo de aventura e rural.

## JUSTIFICATIVA

Além de oferecerem experiências emocionantes para os visitantes, essas atividades contribuem significativamente para a conservação ambiental ao sensibilizar sobre a importância da preservação dos ecossistemas e direcionar recursos para projetos de conservação.

O turismo de aventura e rural não só impulsiona o crescimento econômico local, gerando uma ampla gama de empregos e estimulando o comércio, mas também desempenha um papel fundamental na diversificação da economia regional. Ao mesmo tempo, fortalecem a identidade cultural local, preservando tradições antigas e transmitindo histórias de geração em geração.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Instalar pontos de informações turísticas em locais estratégicos

#### Iniciativas

- Desenvolver uma infraestrutura completa para competições de ciclismo e moto de longa distância, passando pelos pontos turísticos.
- Montar circuitos de arvorismo em destinos turísticos, oferecendo aventuras entre as copas das árvores para diversão e conexão com a natureza.
- Estabelecer um centro de pesquisa e visitação turística dedicados à bioluminescência dos cupinzeiros.
- Identificar locais estratégicos para instalação de tirolesas, garantindo a segurança e a preservação do meio ambiente, enquanto proporciona emoção aos visitantes.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Estabelecer parcerias estratégicas com agências de viagens locais para promover as atividades

**Iniciativas**

- Expandir os percursos do rally de motos e bicicleta para incluir novas paisagens e desafios ao longo das trilhas.
- Guiar grupos noturnos em trilhas específicas para testemunhar o fenômeno fascinante da bioluminescência, proporcionando uma experiência única em contato com a natureza.
- Desenvolver novas trilhas ecológicas com informações interpretativas ao longo do percurso.
- Organizar sessões práticas de rapel com instrutores experientes para iniciantes, além de palestras educativas sobre segurança e técnicas de rapel.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Criar pacotes turísticos personalizados que combinem diferentes atividades

**Iniciativas**

- Oferecer caminhadas guiadas por especialistas para apresentar a biodiversidade local e o sítio arqueológico, incentivando um contato com a história.
- Desenvolver roteiros turísticos que incluam visitas guiadas à Água Santa da Capela, apresentando aos visitantes os aspectos culturais e naturais únicos desta localidade.
- Criar pacotes de aventura que incluam atividades de caiaque e remo em cachoeiras, permitindo aos participantes explorar a beleza das quedas d'água de uma perspectiva única.
- Planejar excursões educativas com guias especializados para explorar a biodiversidade e os ecossistemas do Parque Natural do Salto do Sucuruí e Parque das Emas.

# DPF6 – FESTIVAIS MUNICIPAIS

## OBJETIVO

Promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade de Costa Rica por meio da realização e promoção das festas tradicionais locais.

## MACROMETA

Aumentar em 20% o número de visitantes participantes dos eventos anuais até 2025.

## JUSTIFICATIVA

A promoção dos eventos como a Festa do Senhor Bom Jesus da Capela, a Queima do Alho, Expo Rica e o Encontro Estadual do Laço Comprido é de suma importância para Costa Rica. Além de preservarem e celebrarem as tradições locais, esses eventos impulsionam o turismo religioso, cultural e esportivo, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico da região.

Ao atrair visitantes de diversas partes do país, essas festividades geram oportunidades de negócios para os moradores locais, fortalecem os laços comunitários e promovem a imagem da cidade como um destino turístico e culturalmente rico.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Preparar materiais informativos sobre a história e tradição das festas para distribuição aos participantes

### Iniciativas

- Desenvolver atividades educacionais para promover a história e os valores culturais de cada festa em instituições educacionais.
- Ampliar a divulgação das festas para cidades vizinhas e regiões turísticas, destacando os aspectos únicos de cada evento e seu valor para a cultura local.
- Conduzir análises socioeconômicas para entender o impacto das festas na comunidade local, incluindo aspectos como geração de renda, emprego e desenvolvimento econômico.
- Investir na preservação e promoção da história e tradições religiosas associadas à festa.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Contratar bandas de música sertaneja locais para animar as noites

**Iniciativas**

- Organizar eventos promocionais prévios, como shows temáticos e feiras culturais, para engajar ainda mais a comunidade e atrair a atenção de turistas de regiões vizinhas.
- Buscar reconhecimento nacional para a festa, tornando-a uma referência no calendário de eventos, principalmente religiosos, do país.
- Desenvolver planos de segurança pública, considerando o grande número de participantes esperados em algumas das festas.
- Realizar campanhas de arrecadação de alimentos não perecíveis para distribuir para famílias carentes durante as festas.

**LONGO PRAZO**

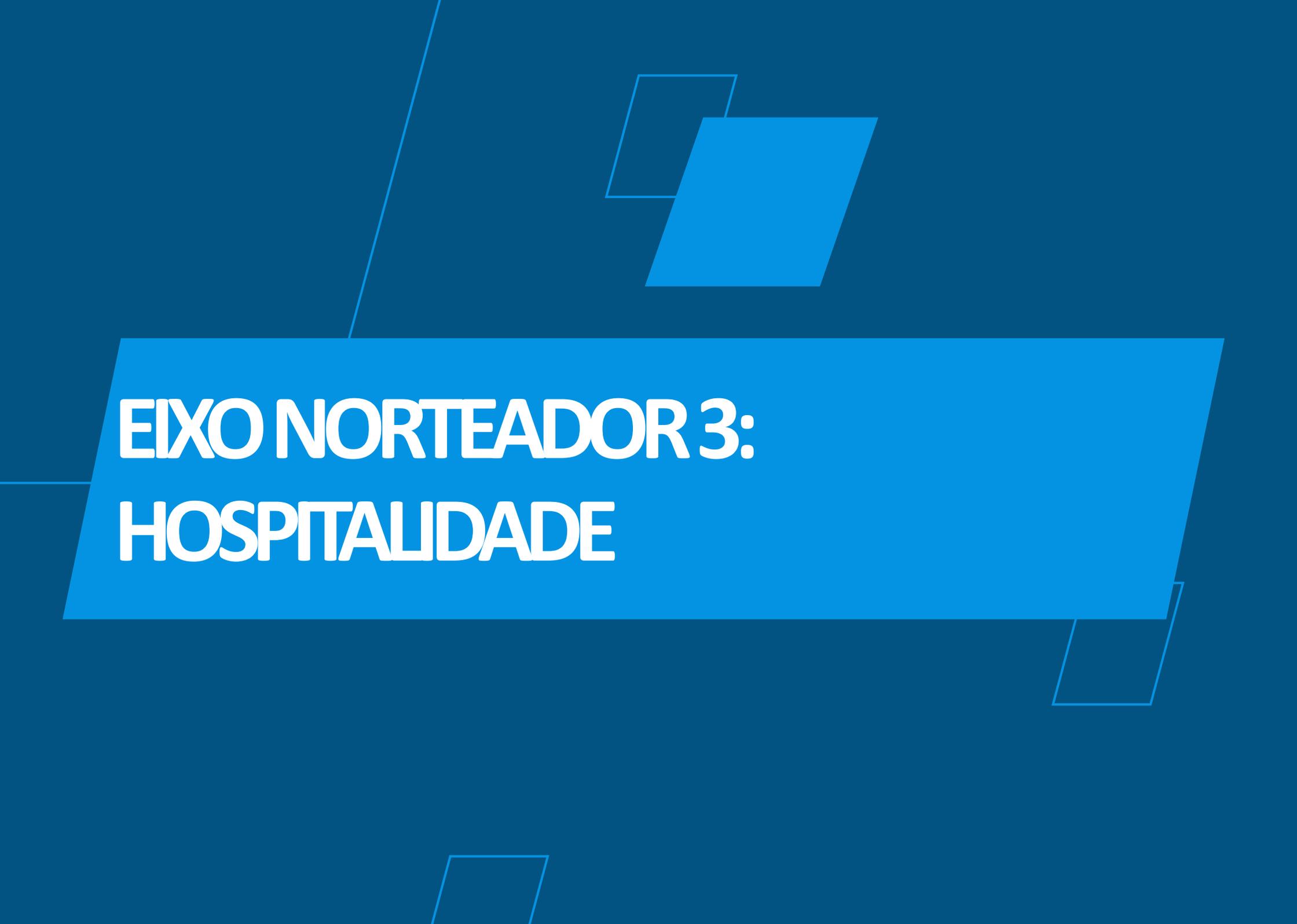
(4 anos em diante)

**Orientação**

Promover uma feira de negócios agropecuários, onde empresas do setor possam expor seus produtos e serviços

**Iniciativas**

- Desenvolver um site oficial dinâmico para a festa, oferecendo informações atualizadas e simplificando as inscrições dos participantes.
- Apresentar exposições de máquinas agrícolas para demonstrar as mais recentes inovações tecnológicas e estratégias de otimização na produção rural contemporânea.
- Realizar uma reconstituição histórica anual da chegada da imagem do Senhor Bom Jesus à região, recriando os eventos de 1838 e a lenda do Santo Fujão.
- Estabelecer nos eventos um espaço dedicado à agroindústria, onde os visitantes possam conhecer e degustar produtos locais.



# **EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE**

## EIXO NORTEADOR 3: HOSPITALIDADE

### Frentes estratégicas: Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica, Rua de Referência

O eixo da Hospitalidade em Costa Rica explora o potencial econômico do município através do desenvolvimento de serviços de alta qualidade em hospedagem e gastronomia, refletindo o padrão de vida elevado e o poder aquisitivo de seus habitantes.

Com uma economia diversificada e um PIB per capita acima da média regional, Costa Rica atrai visitantes e investimentos em infraestrutura turística e gastronômica. Melhorar esses serviços pode impulsionar o turismo, promover a culinária local e fortalecer a economia municipal.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Elevar a qualidade e a diversidade das opções de hospedagem para refletir a prosperidade econômica de Costa Rica.	Média, para impulsionar a fidelização de turistas e o conforto dos moradores.	Elevar o padrão dos serviços de hospedagem e alimentação, valorizando produtos e tradições locais.	Modernizar infraestruturas de acolhimento e promover capacitação no setor de serviços.	Iniciativas de qualificação profissional em parceria com entidades do setor de hospitalidade e agronegócio.	Para assegurar serviços que correspondam à ascensão econômica de Bandeirantes e excedam as expectativas dos visitantes.	Aumento da competitividade turística de Bandeirantes, satisfação aprimorada para residentes e visitantes e estímulo ao desenvolvimento econômico.

## Hospitalidade

### OBJETIVO PRINCIPAL

Elevação dos padrões de hospitalidade em Bandeirantes, visando a satisfação e retorno dos visitantes, estimulando o empreendedorismo e investimento no turismo de experiências.

### FRENTES ESTRATÉGICAS

Hospedagem e Estadia, Jornada Gastronômica, Rua de Referência.



# DPF7 - REFÚGIO SUSTENTÁVEL E EDUCATIVO

## OBJETIVO

Promover o desenvolvimento sustentável e a conscientização ambiental através da implementação de projetos de hospedagem em bioconstrução para iniciativas de turismo.

### MACROMETA

Estabelecer 3 unidades de hospedagem em bioconstrução, alcançando uma taxa de ocupação de 80% ao ano.

## JUSTIFICATIVA

Desenvolver uma população consciente e engajada na preservação da natureza, visando ao aprimoramento de habilidades e à transformação de atitudes em relação ao ambiente. O objetivo é compreender e apreciar as interações entre as diversidades culturais, contextos biofísicos e seu potencial econômico.

O turismo sustentável é essencial para a construção de sociedades mais equilibradas. A introdução de projetos de hospedagem em bioconstrução oferece uma abordagem inovadora, unindo a valorização dos recursos naturais à educação ambiental prática. Esses empreendimentos não apenas proporcionam uma experiência única aos turistas.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Estimular o uso de produtos locais e práticas sustentáveis na gastronomia

### Iniciativas

- Integrar a hospedagem em bioconstrução como parte do programa de formação, oferecendo experiências práticas e imersivas.
- Destacar a hospedagem em bioconstrução como uma alternativa sustentável para acomodação, demonstrando sua aplicação prática na conservação do meio ambiente.
- Incluir atividades práticas de bioconstrução nas escolas como parte dos planos de aula, oferecendo aos alunos uma compreensão e habilidades práticas ecológicas.
- Realizar workshops e cursos práticos para a comunidade, enfatizando a importância da hospedagem alternativa.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Ampliar a oferta gastronômica baseada em ingredientes locais e receitas tradicionais

**Iniciativas**

- Estabelecer um Centro de Educação Ambiental (CEA) para promover uma educação ambiental crítica e emancipatória, utilizando os conhecimentos adquiridos.
- Criar material educativo que destaque os benefícios da hospedagem em bioconstrução, incentivando seu uso em projetos educacionais e de conscientização ambiental.
- Incentivar escolas e grupos comunitários a realizarem estadias educacionais na hospedagem em bioconstrução, proporcionando uma experiência imersiva.
- Envolvimento de voluntários na construção e manutenção de estruturas de bioconstrução para hospedagem, promovendo a participação ativa na conservação do meio ambiente.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Posicionar Bandeirantes como um destino gastronômico reconhecido

**Iniciativas**

- Capacitar líderes comunitários na promoção e gestão de projetos de hospedagem em bioconstrução, visando o desenvolvimento sustentável da comunidade.
- Manter canais de comunicação ativos para promover a hospedagem em bioconstrução como uma opção para turistas e viajantes, fortalecendo a economia local.
- Oferecer cursos avançados de bioconstrução com foco na construção de estruturas para hospedagem, incentivando a geração de renda e o desenvolvimento local.
- Obter certificação reconhecendo o compromisso com práticas de construção sustentável como parte integral das atividades do centro.

# DPF8 - INCENTIVOS FISCAIS PARA OS PARQUES NATURAIS

## OBJETIVO

Desenvolver a conservação ambiental e valorização do patrimônio natural e cultural do Parque das Nascentes do Rio Taquerí, Parque Nacional das Emas e Trilhas Rupestres, por meio da gestão, turismo responsável e incentivos fiscais.

### MACROMETA

Aumentar em 50% a arrecadação de incentivos fiscais para as áreas dos parques e trilhas nos próximos três anos.

## JUSTIFICATIVA

Os incentivos fiscais nas áreas do Parque das Nascentes do Rio Taquerí, Parque Nacional das Emas e Trilhas Rupestres são fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e turismo responsável.

Essa medida estimula o investimento privado na preservação, melhoria da infraestrutura turística e geração de empregos locais. Além disso, contribui para o financiamento de projetos de conservação, educação ambiental e pesquisa científica, impulsionando o crescimento econômico das comunidades envolvidas e garantindo a proteção do patrimônio natural e cultural para as futuras gerações.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Iniciar campanhas de conscientização ambiental e turística para a comunidade local e visitantes

- Prosseguir com o inventário geológico e paleontológico da região, buscando identificar e mapear pontos de interesse e potencial turístico e de pesquisa.
- Incentivar a pesquisa acadêmica sobre a biodiversidade local por meio de parcerias estratégicas e colaborativas com universidades e órgãos de pesquisa.

### Iniciativas

- Implementar programas de monitoramento da fauna e flora, envolvendo a participação da comunidade local.
- Lançar campanhas de marketing que destaquem as empresas parceiras do parque, incentivando o apoio financeiro por meio de uma imagem positiva associada à conservação.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Modernizar a infraestrutura existente, incluindo manutenção de trilhas, sinalização e pontos de observação

**Iniciativas**

- Estabelecer parcerias com empresas locais para oferecer incentivos fiscais em troca de patrocínio para a conservação e promoção das trilhas.
- Introduzir taxas de visitação para financiar a conservação e manutenção dos parques e áreas de preservação.
- Desenvolver aplicativos e plataformas digitais para divulgação das trilhas e informações sobre os sítios arqueológicos.
- Implementar um programa de compensação ambiental para empresas que causem impactos negativos na área de influência do parque, direcionando recursos para projetos de conservação.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Certificar empresas que adotem práticas sustentáveis em suas operações e contribuam financeiramente

**Iniciativas**

- Expandir as áreas protegidas e iniciativas de restauração ecológica em áreas degradadas para promover a conservação da biodiversidade.
- Formar parcerias com empresas de alimentos e bebidas para oferecer produtos orgânicos e sustentáveis nas áreas de apoio das trilhas, promovendo o consumo responsável.
- Criar um programa de incentivo fiscal para empresas que contribuam com a infraestrutura das trilhas, como construção de mirantes, centros de visitantes e sinalização.
- Implementar um sistema de recompensas para voluntários que participem de atividades, incluindo descontos em produtos locais ou ingressos gratuitos.

# DPF9 – ROTA GASTRONÔMICA DOS TROPEIROS

## OBJETIVO

Homenagear a gastronomia dos viajantes "tropeiros", cujas longas jornadas deram origem a uma culinária singular, que harmoniza o passado e o presente.

### MACROMETA

Assegurar em 100% a preservação e divulgação da culinária local e o impacto na formação de Costa Rica.

## JUSTIFICATIVA

A valorização da culinária e da história tropeira assume um papel de destaque como meio não apenas de preservar tradições, mas também de enaltecer e compreender a profunda herança cultural que moldou a comunidade. A Queima do Alho da Expo Rica representa um exemplo desse esforço em manter viva essa tradição.

A gastronomia dos tropeiros era concebida para resistir às penosas travessias, caracterizando-se por sua composição seca e rica em gorduras, assegurando o necessário suprimento energético aos viajantes, reconhecendo a importância da organização e originalidade na confecção dos pratos.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Expandir o evento Queima do Alho para atrair participantes de todo o país

### Iniciativas

- Implementar políticas públicas de incentivo à produção e comercialização de ingredientes típicos da culinária tropeira.
- Incluir a culinária tropeira nos programas de educação alimentar das escolas municipais promove uma alimentação mais saudável, valorizando ingredientes locais e tradicionais.
- Realizar pesquisas científicas para identificar e preservar variedades de ingredientes locais utilizados na culinária tropeira.
- Realizar cursos de capacitação em empreendedorismo cultural, visando fortalecer iniciativas locais relacionadas à cultura tropeira.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Reconhecer a culinária tropeira como patrimônio cultural

**Iniciativas**

- Estabelecer uma rede de restaurantes especializados em culinária tropeira no centro da cidade.
- Realizar de oficinas de artesanato tradicional incentivando a produção de utensílios e objetos da época relacionados a culinária local.
- Desenvolver um espaço cultural no Museu Interativo de Costa Rica dedicado à exposição de utensílios, roupas e artefatos utilizados pelos tropeiros.
- Elaborar, nos eventos, pautas dedicadas à contação de história sobre a vida dos tropeiros, resgatando a memória oral e literária.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Criar uma rota turística nacional dedicada à culinária, com apoio de órgãos governamentais

**Iniciativas**

- Organizar e promover regularmente expedições ecológicas dedicadas ao resgate e preservação de plantas e ingredientes silvestres utilizados na culinária tropeira.
- Promover eventos de capacitação e atualização para chefs e profissionais de gastronomia interessados na culinária típica regional.
- Implementar atividades de pintura e grafite em espaços públicos, retratando cenas da vida dos tropeiros e sua influência na cultura local.
- Elaborar um projeto de turismo rural, focado especificamente em proporcionar experiências autênticas de gastronomia tropeira e culinária tradicional.



# EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

## EIXO NORTEADOR 4: COMUNICAÇÃO

### Frentes estratégicas: Marca e Identidade, Comunicação Visual, Presença Digital

O eixo da Comunicação é fundamental para moldar a percepção pública do município de Costa Rica. Uma estratégia de comunicação eficaz pode ampliar o engajamento comunitário, atrair talentos, gerar empregos e estimular o desenvolvimento econômico, enfatizando o papel da gestão pública como um facilitador chave nesse processo. Mediante a presença digital bem-estruturada, o governo municipal pode catalisar oportunidades.

Um exemplo é a *newsletter* já implementada pela Prefeitura, que pode ter seu potencial maximizado como um elemento central da estratégia de comunicação, estimulando o engajamento direto com a comunidade, jovens, empresários e investidores, fortalecendo a marca e a identidade.

Desafios	Priorização	Diretiva	O que fazer?	Como fazer?	Por quê?	Impacto
Melhorar a comunicação visual para refletir a identidade de Costa Rica em todos os pontos de contato.	Mídia, importante para uma comunicação coerente e atrativa.	Estabelecer uma presença digital robusta. Utilizar a newsletter como uma ferramenta chave para comunicar novidades, eventos e oportunidades.	Desenvolver conteúdo relevante e atrativo, garantindo regularidade na comunicação e abordando temas de interesse da comunidade.	Realizar pesquisas para alinhar os temas de interesse com as preferências da comunidade, utilizar uma linguagem acessível e incluir chamadas para ação que promovam a participação comunitária.	Para garantir que a comunidade esteja bem informada, engajada e motivada a participar das iniciativas locais.	Maior alcance digital, engajamento efetivo dos jovens na vida cívica e econômica, e reforço do papel da prefeitura como um facilitador do desenvolvimento sustentável.

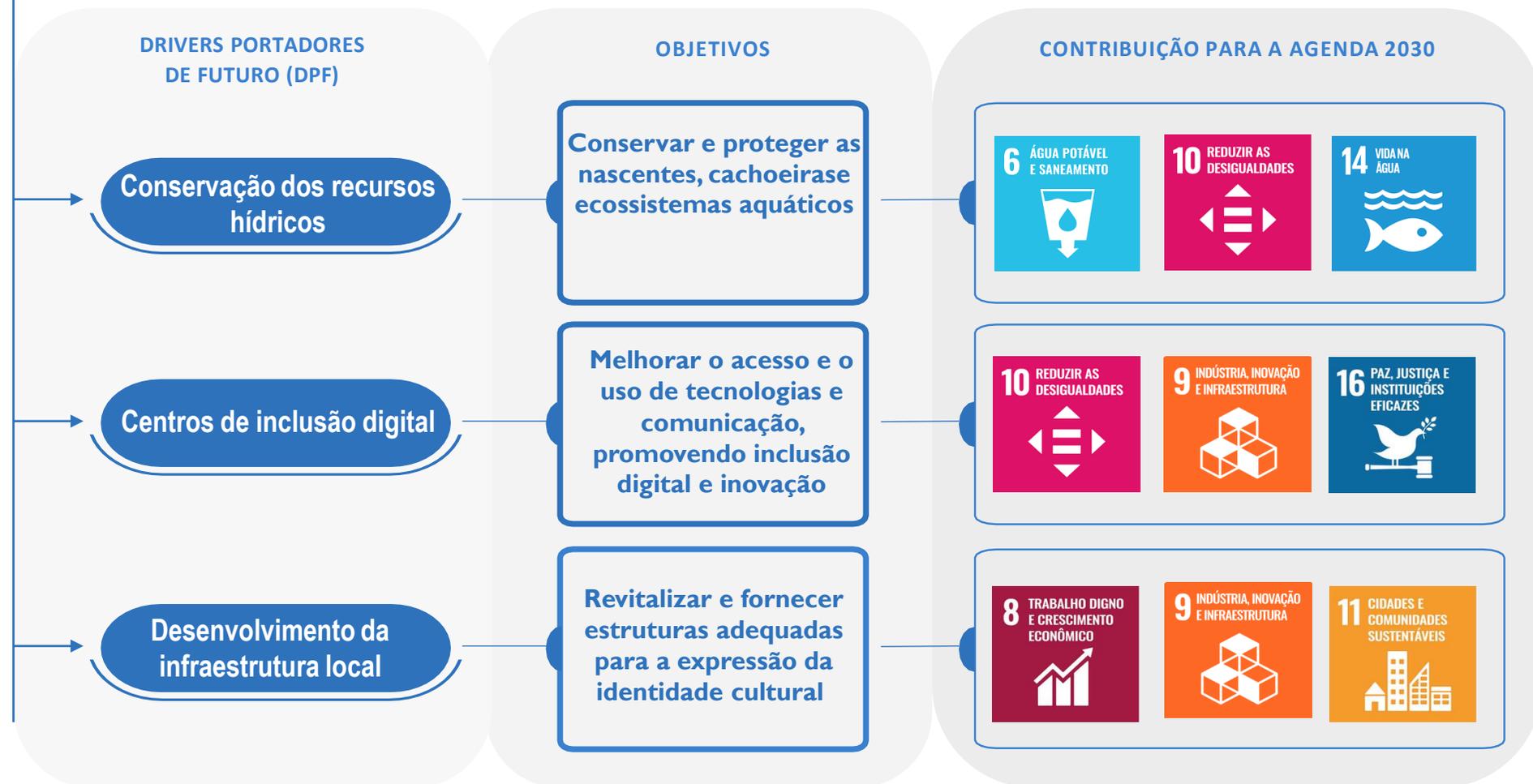
## Comunicação

### OBJETIVO PRINCIPAL

Estabelecer Bandeirantes como líder em comunicação municipal, de maneira eficaz e inovadora.

### FRENTES ESTRATÉGICAS

Marca e Identidade, Comunicação Visual, Presença Digital.



# DPF10 – CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

## OBJETIVO

Conservar e proteger as nascentes, cachoeiras e ecossistemas aquáticos, garantindo a disponibilidade de água de qualidade e promovendo o bem-estar das comunidades locais via ações integradas de educação.

### MACROMETA

Reduzir em 99% a contaminação das águas das nascentes e cachoeiras até 2032.

## JUSTIFICATIVA

A preservação das nascentes, cachoeiras e ecossistemas aquáticos não apenas garante água de qualidade e o bem-estar das comunidades locais, mas também é vital para sustentar a economia regional. Nas áreas dependentes do turismo e da agricultura, esses recursos naturais desempenham um papel fundamental.

A degradação dessas áreas pode afetar diretamente setores como o turismo e a agricultura, prejudicando a economia local e a subsistência das comunidades que dependem dessas atividades. A conservação desses recursos, portanto, não apenas protege o meio ambiente, mas também salvaguarda a economia regional, garantindo fontes de renda sustentáveis e a qualidade de vida das pessoas que vivem nessas regiões.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Promover programas de educação ambiental para garantir a conscientização e o engajamento da população

### Iniciativas

- Realizar campanhas locais para sensibilizar os moradores sobre a importância da preservação das nascentes e cachoeiras.
- Instalar placas informativas ao longo das trilhas que levam às nascentes e cachoeiras, fornecendo informações sobre a importância da conservação e boas práticas.
- Organizar eventos periódicos envolvendo voluntários locais para remover resíduos e realizar a manutenção das áreas das nascentes e cachoeiras.
- Estabelecer parcerias com empresas da região para financiar projetos de conservação e patrocinar atividades de preservação.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Integrar medidas de adaptação às mudanças climáticas nas estratégias de conservação

**Iniciativas**

- Colocar lixeiras ecológicas feitas de materiais reciclados em pontos estratégicos ao redor das nascentes e cachoeiras para incentivar o descarte adequado
- Realizar projetos de reflorestamento para recuperar áreas degradadas ao redor das nascentes.
- Implementar sistemas de monitoramento da qualidade da água para avaliar regularmente a saúde dos ecossistemas
- Instalar cercas ao redor das nascentes para proteger as áreas sensíveis de danos causados por animais ou atividades humanas.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Conservar não apenas as nascentes e cachoeiras, mas também todos os ecossistemas aquáticos

**Iniciativas**

- Implementar sistemas de tratamento de esgoto para evitar a contaminação das águas subterrâneas e superficiais próximas às nascentes.
- Engajar as comunidades locais na gestão participativa das áreas protegidas, garantindo a inclusão de seus conhecimentos e interesses na tomada de decisões.
- Realizar estudos para identificar e mitigar possíveis ameaças ambientais às nascentes, como poluição, desmatamento e mudanças climáticas.
- Desenvolver programas de ecoturismo responsável, com roteiros guiados por especialistas e medidas para minimizar o impacto ambiental.

# DPF11 – CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL

## OBJETIVO

Melhorar o acesso e o uso de tecnologias de informação e comunicação, promovendo inclusão digital e inovação.

## MACROMETA

Alcançar 100% da cobertura digital em áreas urbanas e rurais, reduzindo a desigualdade ao acesso digital até 2032.

## JUSTIFICATIVA

A inclusão digital desempenha um papel essencial na promoção do desenvolvimento socioeconômico e na redução das disparidades. A implementação de Centros de Inclusão Digital em áreas rurais e de baixa renda da região busca democratizar o acesso à tecnologia e capacitar a comunidade local com habilidades digitais indispensáveis, ao mesmo tempo em que fortalece a economia agrícola local.

Além disso, ao oferecer educação e oportunidades de emprego no contexto digital, esses centros contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos moradores, preparando-os para os desafios e oportunidades de uma sociedade cada vez mais digitalizada.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Implementar políticas de inclusão digital nas escolas

- Estabelecer um centro de recursos digitais na cidade, oferecendo acesso gratuito a computadores, impressoras e software.
- Implementar um programa de reciclagem de dispositivos eletrônicos para redistribuição às famílias que não têm acesso.

#### Iniciativas

- Desenvolver uma campanha de conscientização sobre a importância da inclusão digital para o desenvolvimento econômico e social da região.
- Estabelecer parceria com empresas locais para oferecer descontos em serviços de internet para famílias de baixa renda.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Implementar um sistema de incentivo fiscal para empresas de tecnologia que contratem moradores locais

**Iniciativas**

- Promover a criação de redes de colaboração entre agricultores locais, utilizando tecnologias digitais para compartilhar conhecimentos e melhores práticas.
- Criar programas de capacitação digital para jovens, enfocando habilidades digitais relevantes para o mercado de trabalho local.
- Estabelecer pontos de acesso gratuito à internet em áreas comunitárias, como praças e centros de evento, reservas naturais, espaços públicos e escolas.
- Implementar cursos de empreendedorismo digital para incentivar a criação de negócios locais baseados na internet.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Criar um programa de bolsas de estudo para jovens talentosos em tecnologia, visando formar uma nova geração de profissionais locais

**Iniciativas**

- Estabelecer parceria com instituições de ensino superior para oferecer cursos de graduação e pós-graduação em tecnologia da informação e áreas relacionadas.
- Implementar políticas públicas que incentivem o uso de tecnologias digitais na agricultura, visando aumentar a produtividade e a sustentabilidade.
- Criar um programa de intercâmbio com outras cidades ou países que tenham experiência em inclusão digital bem-sucedida.
- Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para avaliar o impacto das políticas de inclusão digital, permitindo ajustes estratégicos para garantir sua eficácia e maximizar os benefícios para a comunidade.

# DPF12 – DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA LOCAL

## OBJETIVO

Revitalizar e fornecer estruturas adequadas para a expressão da identidade cultural da cidade de Costa Rica e adequar a disponibilidade dos serviços turísticos estruturados.

### MACROMETA

Modernizar 100% das estruturas dos centros de convenção, trilhas, arenas e espaços culturais.

## JUSTIFICATIVA

O Plano de Desenvolvimento de Infraestrutura Cultural e Esportiva é uma estratégia de suma importância para potencializar as riquezas culturais e esportivas da cidade, contribuindo para a criação de uma comunidade mais vibrante, inclusiva e interligada.

Investir na construção e revitalização de espaços culturais e esportivos estimula a inovação e a colaboração entre os setores da comunidade, proporcionando oportunidades para artistas e atletas locais desenvolverem seus talentos e se envolverem ativamente na vida cultural e esportiva da cidade. Esses espaços também promovem o engajamento cívico e fortalecem os laços comunitários.

## HORIZONTE TEMPORAL DE ATUAÇÃO

### CURTO PRAZO

(Em até 1 ano)

#### Orientação

Priorize as iniciativas de médio prazo com base no impacto esperado e na viabilidade de implementação

### Iniciativas

- Avaliar e executar reparos imediatos nas instalações existentes para garantir segurança e funcionalidade dos centros de eventos.
- Melhorar a sinalização nas estradas e trilhas para orientar melhor os participantes do rally e evitar confusões.
- Realizar uma avaliação abrangente da segurança das instalações e pistas de laço, com a implementação imediata de quaisquer melhorias necessárias.
- Atualizar as instalações sanitárias nas áreas de acampamento e nos centros de eventos para garantir conforto e higiene.

**MÉDIO PRAZO**

(Em até 2 anos)

**Orientação**

Desenvolva parcerias público-privadas para financiar e executar as iniciativas

**Iniciativas**

- Avaliar e expandir as instalações do centro de eventos para acomodar um maior número de participantes e oferecer mais espaço para exposições e workshops.
- Melhorar as instalações permanentes para o rally, como um circuito *off-road* dedicado ou um parque de eventos multiuso.
- Implementar padrões de qualidade para as pousadas locais, garantindo que todas atendam aos requisitos mínimos de conforto e serviço.
- Melhorar a infraestrutura de saúde na cidade para garantir assistência médica rápida e eficaz em caso de emergências.

**LONGO PRAZO**

(4 anos em diante)

**Orientação**

Institua um plano de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso

**Iniciativas**

- Estabelecer parcerias com empresas locais para fornecer serviços adicionais, como aluguel de veículos *off-road* ou equipamentos de camping.
- Ampliar as opções de comida e bebida durante os eventos, incluindo barracas de alimentos locais e áreas de piquenique.
- Atualizar as instalações de veterinária para garantir cuidados de saúde adequados para os cavalos durante os eventos.
- Garantir iluminação nas áreas de competição, centro de convenções e eventos, trilhas e arenas para permitir a realização de eventos noturnos e permitir mais visibilidade.



CIDADE  
EMPREENDEDORA

